AVEIRO, 16 de Setembro de 1961
ANO XXXI • NÚMERO 1566

semanário católico e regionalista
propriedade da Diocese de Aveiro

Correio do Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

A alegria não é coisa que se possua; é a alegria que nos possui.

PAUL CLAUDEL

na linha do materialismo...

artigo de MONS. ANÍBAL RAMOS

NOTA-SE uma tendência cada vez mais acentuada para confundir sistemàticamente materialismo com comunismo e esquece-se, com frequência, que há materialismo que não é comunista nem dialéctico.

Por exemplo, uma das interpretações mais recentes do evolucionismo biológico é o positivismo materialista que, vindo do século passado, continua no nosso tempo a influenciar a cultura ocidental e a deformar as mentalidades contemporâneas.

Com o título de positivismo englobam-se os sistemas materialistas que negam a finalidade, mas não admitem o materialismo marxista.

Os nomes mais antigos desta corrente são os de Haeckel e H. Spencer, que exerceram grande influência na mentalidade científica do seu tempo; actualmente têm mais interesse B. Russel, Jean Rostand e J. Huxley.

B. Russel manifesta corajosamente o seu pensamento quando diz: «o homem é o produto de causas que não tiveram nunca em vista o fim dos seus esforços: (...) a sua origem, o seu desenvolvimento, as suas esperanças e os seus terrores não são senão o resultado de acidentais colisões de átomos (...). Só a sólida base do inflexível desespero pode doravante servir de alicerce seguro ao edifício que abriga a alma».

E Jean Rostand não é menos pessimista quando à pergunta — donde vem o homem? — responde assim: «duma extravagante linhagem de animais presentemente desaparecidos e que incluía (...) vermes rastejantes, peixes viscosos, mamíferos peludos... A sua formação foi absolutamente casual. Acidente entre acidentes, ele é o resultado de uma série de casos, dos quais o primeiro e o mais improvável foi a formação espontânea destes estranhos compostos de carbono que se juntaram no protoplasma... Nasceu sem razão nem finalidade,

Continua na página 7

do estádio ao altar

João José Moreno — quem não sabe? — era uma carreira plena de brilhantes triunfos.

Foi basquetebolista em Saragoça, destacou-se na equipa local e mereceu ser seleccionado para a equipa nacional. Considerado em Bilbau o melhor jogador da modalidade, a Federação Espanhola de Desportos concedeu-lhe, pelas suas actuações invulgares, a medalha de mérito desportivo.

Ao mesmo tempo que praticava os desportos, Moreno estudava Química. E doutorou-se.

Mas a sua vocação era a vida religiosa. Ela se sobrepunha a todos os interesses desportivos e profissionais, dominando-os. E o ídolo das multidões decidiu-se: trocou a camisola de desportista pela batina de sacerdote, ingressando na Companhia de Jesus.

juventude

Podemos transcrever da «Soberania do Povo»: — «Parece que à medida que vamos para velhos sentimos cada vez mais aquilo a que chamamos a «vertigem da Juventude». O Cardeal Tardini, Secretário de Estado junto de Sua Santidade, escrevia pouco antes da sua morte: «Houve em todos os tempos uma tensão inevitável entre as gerações». O problema que se põe é a subida da Juventude na comunidade das gerações. Quanto a nós, temos que quebrar a tensão e dar lugar à Juventude, enfrentando corajosamente o processo necessário. Isso implica condicionar a sobrevivência dos adultos na comunidade das gerações. Mas a Juventude tem que dar provas que toma como o seu primeiro direito o orgulho do cumprimento do dever».

passageiro ou almocreve?

Vão recomeçar as tardes de futebol. E logo a gente pensa que, para ouvir falar mal, em onda larga que se estende do «peão» à bancada, feita de injúrias e palavrões, não há como assistir a um desafio da bola, dos tais que arrasam os nervos e nos deixam «doentes».

Sem distinção — graxa ou doutor! — é vê-los como usam (ou abusam?) da língua melhor que o pequeno David a esticar a funda para derrubar o gigante Golias.

«Carnaval miúdo» — já se chamou a esse triste espectáculo dos estádios. E' ali, ali principalmente, que o «civilizado» despe a roupagem social que o caracteriza, por fora, noutras horas e noutros lugares. Se a carroça vai em perigo, naquela barafunda de noventa minutos, já ninguém distingue, pela linguagem, o passageiro do almocreve.

Somos pelo Desporto, com letra grande. Por isso mesmo, somos contra as bocas que se despejam nos estádios...

só dão MISSAS NOVAS

NÃO foi esta a primeira nem a única reacção ao artigo aqui publicado, há oito dias, sob o título «Diálogo com o leitor». Mas foi uma, entre tantas. Chegou até nós, trazida por alguém que é muito desta casa, e não queremos nem devemos ignorá-la. Até porque se trata duma opinião negativa, destruidora, a tresandar, por todos os poros, a um bafiento e ultrapassado anticlericalismo, ela nos merece, por bem e serenamente, uma palavra de esclarecimento. Aliás, julgamos que o nosso crítico não pensou duas vezes; a afirmação saiu-lhe assim, sem comando, e já não teve forma de a agarrar na ponta dos dedos.

Há sempre este perigo quando nos falta a serenidade e a ponderação nos juizos que produzimos. Nós somos todos, em regra, mais ou menos precipitados.

A citação, que nos serve de título, é textual: *Só dão Missas Novas!!!*

Assim mesmo: na sua maneira de ver e de julgar, o «Correio do Vouga» só dá notícia de Missas Novas! E' este apenas o centro dos seus interesses. A isto apenas se resume a sua actividade.

Adivinhamos, sem esforço, o pensamento do autor, o que ele significa, o que ele traduz, o que ele revela e, sobretudo, o que ele esconde.

Alargando o conceito e sem querermos sair das talas que nos impõe o nosso crítico, poderíamos dizer que ao jornal só interessam os acontecimentos de carácter religioso. E' ainda, portanto, bem ao contrário do que muita gente pensa, um jornal fechado, feito à meia-luz das sacristias, a cheirar a pingos de cera da primeira à última página, com cruzes de cemitério em todos os cantos...

Ora isto é absolutamente injusto. E nem precisamos de perder tempo a demonstrá-lo.

Continua na página 5

PRIMEIRO OLHAR!

DIANTE desta imagem, o mundo deveria parar. Deveria o mundo cair de joelhos, agradecido a Deus pelo poder de milagre que Ele pôs no corpo e na alma do homem e da mulher.

O primeiro olhar do filho tem, aqui, a sua moldura mais bela: amor, ternura, confiança!

O primeiro olhar da inocência enche de alegria o coração dos pais, o próprio coração do mundo!

Quereríamos todos uma solução para os problemas que o admirável filme de François Truffaut há dias nos pôs, com toda a crueza, arrasando-nos os nervos?

— Aqui a temos, neste primeiro olhar!...

Grémio da Lavoura

Como oportunamente este jornal noticiou, foi concedido por despacho ministerial, um aumento de dez centavos, por quilograma, no arroz produzido nos campos do Baixo Vouga.

Por este motivo, no passado dia 23 de Agosto, pelas 17 horas, deslocou-se ao Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo uma representação da lavoura ribeirinha, que agradeceu, pela voz autorizada do proprietário orizícola sr. Ruy Jorge Couceiro da Costa, todas as diligências desenvolvidas, pelos Grémios da Lavoura de IV Região Agrícola, em defesa dos seus interesses.

Encontravam-se presentes, além da direcção do Grémio Local, o sr. Presidente do Grémio da Lavoura de Anadia, Dr. Fernando Costa e Almeida, e os srs. Eng. Agrmo. José Gamelas Júnior, representando a Brigada Técnica da IV Região, e Carlos Manuel Ferreira da Maia, distinto técnico da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz.

Feitos os agradecimentos pela Lavoura, usou a seguir da palavra o sr. Dr. Costa e Almeida, para dizer da sua satisfação por ter chegado a bom termo uma das causas justas da lavoura do Baixo Vouga.

O Presidente do Grémio da Lavoura local, sr. Dr. Victor Gomes, falou, a terminar, para agradecer a presença dos lavradores na casa, que é dêles, e dizer que a maior parte das homenagens ali prestadas se devem dirigir ao sr. Governador Civil, por ter sido Sua Excelência quem trabalhou incansàvelmente para que fosse resolvido tão importante problema. Deve-se ainda aquela medida ao Conselho Regional da Agricultura da IV Região e à Brigada Técnica, que estão sempre prontos a levar ao conhecimento superior os grandes interesses da lavoura regional.

Mais uma vez ficou demonstrado que a lavoura, qualquer que seja o benefício que vá colher, mas que se trate de benefício, sabe sempre agradecer, ainda que, actualmente, esteja a atravessar uma das suas maiores crises.

Mocidade Portuguesa

XIII Cruzeiro Marítimo

O Comissariado Nacional da M. P., com a colaboração do Ministério da Marinha, levará a efeito, de 15 a 25 do corrente, um cruzeiro a bordo do navio-escola «Sagres» através de vários portos do sul do continente e Cadiz, para visita à Escola de Chefes da Frente de Juventude.

Os filiados que concluirem com aproveitamento a instrução especializada de marinharia, ministrada a bordo, adquirem o direito a um diploma e ao uso da «insígnia de marinheiro».

Os interessados, que devem ter mais de 14 anos e saber nadar, terão de fazer a sua imediata inscrição na Delegação Distrital da M. P..

Campeonatos Distritais de Natação

Prevê-se a realização, no dia 17 do corrente, destes campeonatos, a disputar entre as várias Alas da Divisão de Aveiro.

São precedidos de provas regionais, entre os filiados da Ala de Aveiro, que para o efeito se devem inscrever na Casa da Mocidade.

Curso de Francês

O Curso do Instituto Francês do Porto, a funcionar no Conservatório Regional de Aveiro no ano lectivo de 1961-62, se vier a ter realidade, será assim distribuido:

1 — Quatro anos de preparação para o Curso Superior;

2 — Aperfeiçoamento;

3 — Literatura.

No fim do ano lectivo, os alunos poderão realizar o exame correspondente ao grau de ensino que frequentaram, recebendo um certificado referente à aprovação no respectivo exame.

Grupo Cénico do Clube dos Galitos

Considerando o merecimento da colaboração prestada ao Clube dos Galitos por todos os elementos que organizaram, montaram e levaram à cena a revista «Ainda Canta o Galo», a direcção deliberou testemunhar-lhes a sua profunda gratidão, numa festa a realizar, possìvelmente, em Outubro próximo.

A direcção elaborou e aprovou já o regulamento interno do novo Grupo Cénico, considerando-se, pois, oficialmente reorganizada esta secção, que irá funcionar nos moldes prescritos pela lei orgânica do clube.

A revista de carácter regional que dará início às actividades do novo Grupo Cénico é da autoria dos srs. Dr. José Gomes de Andrade e Amadeu Teixeira de Sousa, que gentilmente acederam ao convite que em devido tempo lhes fez a direcção. Os respectivos trabalhos encontram-se quase concluidos.

Está aberta na sede do clube a inscrição para os elementos que desejem fazer parte do elenco dessa revista, podendo os interessados preencher o competente boletim, em qualquer dia, das 17 às 24 horas.

Prevê-se que os ensaios se iniciem em fins do próximo mês ou começos de Novembro.

A estas notícias só temos que acrescentar, com júbilo: valeu a pena! O Clube dos Galitos continua assim a sua história, retomando uma actividade em que justamente alcançou muitos e autênticos e inolvidáveis triunfos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
Segunda-feira	MODERNA
Terça-feira	A L A
Quarta-feira	CENTRAL
Quinta-feira	AVEIRENSE
Sexta-feira	S A U D E

Campanha a favor das vítimas em Angola

Registamos hoje mais os seguintes donativos:

Murtosa — colecta feita por iniciativa do Pároco e com a colaboração do Escutismo local . . . 12.440$00

Ourivesaria Mourisca, cidade . 250$00

Quem perdeu?

Foram achados e entregues no Comando da P. S. P., durante o mês de Agosto, os seguintes objectos e valores:

Uma nota de 20$00; uns óculos escuros; um porta moedas com 61$50; um chapeu de linho, de criança; um oleado; um sobrescrito, com fotografias e vários; um porta chaves; uma pasta de cabedal, com vários; um atestado médico; um sapato de criança; uma carteira com vários; uns óculos escuros; uma nota de 50$00; uma caixa, com um jogo de presas; uma argola com duas chaves; um porta moedas em plástico; uma chapa de bicicleta; um tampão de depósito de auto; uma carteira, com 200$00 e vários; três pares de óculos.

HOJE:

Teatro Aveirense — «Os 5 cavaleiros sem medo». *Película italiana, com a duração de 80 minutos. Realização de Siro Marcellini e interpretação de Frank Latimore, Gianna Maria Canale e Emma Danieli. Realização e interpretações sofriveis. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. Para todos.*

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — «A voz da consciência». *Drama americano, com a duração de 95 minutos. Boa realização de Harry Keller e desempenho em elevado nível artístico de Richard Egan, Julie London e Walter Matthau. O argumento apresenta-nos um homem a quem a bebida desorienta por completo, abandonando a esposa e o trabalho para viver no ambiente sórdido dos alcoólicos. Um dia alguém lhe fala em Deus e do valor da oração. Esforça-se por se vencer e consegue-o após lutas dolorosas. O filme dá-nos uma lição perfeita dos perigos do alcoolismo.*

Maiores de 17 anos. Para adultos. 'A tarde e à noite.

Cine Avenida — «O enamorado». *Comédia dramática mexicana, com a duração de 95 minutos. Realização aceitável de Miguel Zacarias e interpretação em bom nivel de Sarita Montiel e Pedro Infante. O argumetto compreende muitos pormenores de interesse, onde sobressai a ternura e o amor da família. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. Para todos. A' tarde e à noite.*

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — «Litre e a sua sombra» *Drama espanhol, com a duração de 90 minutos. Realização aceitável de Rafael Gil e muito bom desempenho de Miguel Baez (Litri), Katia Loritz Pilar Camsino. Fotografia e colorido excelentes A pelicula é a evocação da vida desse valente toureiro de Huelva, Miguel Baez, desde a sua infância até às primeiras vitórias e à consagracão final que o tornou um dos melhores matadores da actualidade. Para adultos.*

QUARTA FEIRA:

Teatro Aveirense — «A terceira voz». *Filme policial, com a duração de 70 minutos. Boa realização de Hubert Cornfield e notável desempenho de Edmond (O Brien) Julie London e Laraine Day. Ambiente de crime. Maiores de 17 anos. Para adultas.*

QUINTA FEIRA:

Teatro Aveirense — «Vagabundos ao luar», *Drama francês, com a duração de 87 minutos. Realização de Roger Vadim e interpretação de Brigitte Bardot, Alida Valli e Stephen Boid. Ambiente de intenso colorido e tipicidade. Ausência total de quaisquer valores morais ou positivos. Maiores de 17 anos. CONDENÁVEL.*

Vice-Presidente da Câmara

Tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, na passada terça-feira, dia 12, o sr. Dr. Artur Alves Moreira.

A' cerimónia, que se realizou no salão nobre do Governo Civil na presença de diversas autoridades e entidades do concelho, presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, ladeado pelos srs. Dr. Manuel Soares, representante da Junta Distrital; Eng. Henrique Mascarenhas, Presidente da Câmara; Coronel J. Rodrigues Ricardo, Comandante Militar; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.; e Dr. Fernando Marques, Delegado Distrital da M. P. e Governador Civil substituto.

Depois de lido o auto de posse e prestado o respectivo juramento, o sr. Governador Civil usou da palavra para cumprimentar todos os presentes e agradecer os serviços prestados à cidade e ao concelho pelo Vice-Presidente cessante, sr. Dr. Humberto Leitão, fazendo também considerações sobre a forma por que há-de exercer-se a actividade do novo colaborador do Município, a quem agradeceu ter aceitado o convite para o desempenho do cargo.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira, que, no final, foi muito cumprimentado, apontou os motivos que o levaram a não recusar o novo encargo, saudou o Presidente da Câmara e os Vereadores e prometeu trabalhar com toda a boa vontade pelo bem de Aveiro, que é a sua terra.

Homenagem a Ricardo Mieiro

O sr. Ricardo Mieiro, que deixou a Agência do Banco Português do Atlântico nesta cidade, onde era sub-gerente, para ocupar o posto de gerente na Agência de Coimbra, foi homenageado anteontem pelos seus colegas de trabalho, durante um jantar realizado no «Galo d'Ouro».

Justamente foram exaltadas, aos brindes, as belas qualidades de aprumo moral e a competência daquele distinto funcionário, a quem todos desejaram novos e contínuos triunfos na sua brilhante carreira.

Falaram os srs. Fernando Canha, em nome dos colegas; Alcindo Aleluia, gerente da Agência de Aveiro, que entregou uma lembrança; e Dr. Abel Reis, inspector do Banco Português do Atlântico.

O sr. Ricardo Mieiro agradeceu a homenagem, afirmando que de todos guardaria sempre as mais gratas recordações de camaradagem e amizade sincera.

CONTRA O FASTIO
Dê aos seus animais
VITA-CÊVA
fortifica e engorda
Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Novo Comandante dos Bombeiros Velhos

Foi recentemente escolhido para o cargo de 1.º Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro o sr. Carlos Alberto da Cunha Machado.

O acto de posse realiza-se no próximo dia 22, pelas 22 horas.

«Correio do Vouga» cumprimenta o sr. Carlos Alberto Machado, desejando que do seu trabalho resultem os maiores benefícios para a benemérita associação.

"TERRORISTAS" no ESTÁDIO

A Câmara Municipal de Aveiro está a realizar obras de vulto no Estádio de Mário Duarte. Já a elas nos referimos aqui, servindo-nos dos elementos de que nos foi possível dispor. A Câmara enfrentou o problema como largueza, a bem da cidade e do seu desporto, sacrificando porventura outros trabalhos de igual ou maior necessidade. Quase em ritmo de febre, como é preciso para que tudo esteja pronto a tempo, a tarefa prossegue.

Mas o público parece que não entende este esforço. Nem sequer agradecido sabe mostrar-se.

O público, durante os últimos treinos de futebol, tem sido, ali, de uma falta de dignidade, de brio e de educação a toda a prova. O público estraga, prejudica, detiora, inutiliza. Até as pinturas têm sido raspadas à ponta de canivete! Até as vedações têm sido postas ao chão sem o mínimo respeito! Até as entradas têm sido arrombadas!

Que isto acontecesse em qualquer aldeia sertaneja, ainda se tolerava. Mas em Aveiro, nesta cidade que todos nos esforçamos por tornar mais bela, é inconcebível.

Perante os factos, a Câmara, de acordo com a direcção do Beira Mar, viu-se obrigada a proibir a entrada no campo durante as horas de treino. A Câmara fez bem. Se os «terroristas» descem ao estádio, é preciso dar-lhes o severo castigo que merecem.

LIBERAL *tem amanhã a sua festa*

Vai realizar-se amanhã, dia 17, no Estádio Mário Duarte, a festa de homenagem ao atleta Manuel Marques Liberal.

Este brioso rapaz, que tantas tardes de glória nos tem proporcionado, é credor da nossa admiração, tanto pelo seu brio como pelo seu valor desportivo. Sempre pundonoroso e dedicado na defesa das cores do clube, bem merece que o rodeemos, em dia de tanto significado, do carinho indispensável, fazendo-lhe ver que foi compreendido o seu valioso contributo dado ao futebol do Beira Mar, cuja equipa de honra capitaneia há já quatro épocas, sempre com o maior aprumo e galhardia.

CONSAGRAÇÃO — Recebendo das mãos do Presidente da F. P. F. o troféu que consagrou os campeões nacionais da II Divisão

O programa da festa é o seguinte:

às 15,20 horas — entrada no rectângulo de jogo das equipas de arbitragem, do Beira Mar e do Leixões, tendo por guarda de honra uma turma de atletas infantis do Sport Clube Beira Mar.

às 15,25 horas — entrega de prendas a Manuel Liberal.

às 15,30 horas — desafio de futebol entre as turmas de honra dos dois citados clubes.

às 20 horas — jantar de homenagem no restaurante Galo d'Ouro, desta cidade.

Campeonato Distrital

O Cucujães isolou-se no comando da classificação geral, ao vencer em Estarreja, e o Agueda foi a Lourosa buscar um precioso empate

NO cumprimento do calendário, disputaram-se os jogos respeitantes à segunda jornada do Distrital da I Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

ESTARREJA 0 — CUCUJÃES 1
LOUROSA 2 — AGUEDA 2
OVARENSE 3 — CESARENSE 0
ARRIFANENSE 3 — LAMAS 1
VISTA ALEGRE 7 — ESMORIZ 1

Na sua deslocação a Estarreja, o Cucujães foi buscar uma vitória que lhe valeu o isolamento no topo da tabela da classificação geral. Este jogo, que parecia dos equilibrados, não só pela actuação do Estarreja oito dias antes em Esmoriz, mas também pelo triunfo amplo que o Cucujães alcançou, não deixava antever um desfecho assim, ou seja, a vitória do grupo do Couto de Cucujães.

Também o Agueda acrescentou ao triunfo alcançado no último domingo, frente ao Arrifanense, um precioso ponto conquistado em Lourosa.

A Ovarense, que tinha sofrido um amargo revés na última jornada, viu-se em sérias dificuldades para se desembaraçar do Cesarense. Tentando reabilitar-se perante o seu público, não o conseguiu de todo, mas ao fim e ao cabo conquistou os seus primeiros três pontos.

O Arrifanense, entrando a jogar descontraido, desembaraçou-se, com facilidade, do União de Lamas.

Num logo fácil, o Vista Alegre bateu copiosamente o Esmoriz, que, ao que parece, é a mais fraca equipa do torneio em curso.

Depois dos jogos da segunda jornada, a tabela da classificação ficou assim ordenada:

Classificação

	J	V	E	D	F	C	P
Cucujães	2	2	0	0	8	2	6
Agueda	2	1	1	0	9	4	5
Lusitânia	2	1	1	0	4	3	5
V. Alegre	2	1	0	1	9	4	4
Estarreja	2	1	0	1	2	2	4
Lamas	2	1	0	1	4	5	4
Ovarense	2	1	0	1	5	7	4
Arrifan.	2	1	0	1	5	8	4
Cesarense	2	0	0	2	1	5	2
Esmoriz	2	0	0	2	2	9	2

A contar para a terceira jornada, são os seguintes os jogos para domingo:

AGUEDA — OVARENSE
CESARENSE — CUCUJÃES
LAMAS — LUSITANIA
ESMORIZ — ARRIFANENSE
ESTARREJA — VISTA ALEGRE

Beira Mar 1 Covilhã 0

Em jogo particular, perante um público menos numeroso do que se esperava, defrontaram-se no último domingo, nesta cidade, as equipas do Sport Clube Beira Mar e do Sporting da Covilhã, que alinharam desta forma inicialmente, sob a direcção de Mário Silva:

Beira Mar: Bastos; Evaristo e Moreira; Marçal, Liberal e Jurado; Miguel, Amândio, Diego, Paulino e Chavez.

Covilhã: Rita; Lourenço e Couceiro; Patião, Carlos Alberto e Lázinha; Manteigueiro, Chacho, Adventino, Adriano e Palmeiro.

Aos 21 m. da segunda parte, entraram Violas, Calisto, Correia e Ribeiro no Beira Mar, saindo Bastos, Miguel, Paulino e Jurado; no Covilhã, Alves Pereira, Cavém e Martinho substituiram Rita, Carlos Alberto e Chacho.

A partida, em que os aveirenses dominaram, teve apenas um golo, aos 40 m., e este de belo efeito: obteve-o Paulino, no desenvolvimento de uma jogada de Amândio para Chavez.

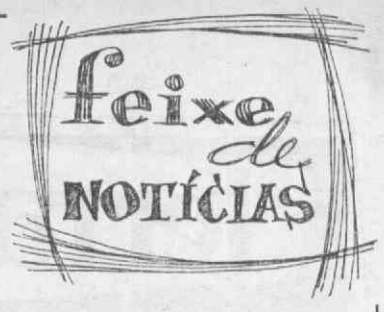
O crítico do «Primeiro de Janeiro» escreveu a propósito do jogo:

«Este encontro entre os homens da Ria e os representantes da Serra acabou com um resultado de certo modo enganador. De facto, além de manifestarem superioridade técnica, os beiramarenses alvejaram a par e passo as balizas. E se não fora a direcção defeituosa de muitos remates ou a intervenção, frequente e valiosa, tanto de Rita como do seu substituto Alves Pereira, podia muito bem ser que a turma aveirense devolvesse o 5-1 «encaixado» numa semana antes na Covilhã. Mas, futebol é futebol».

A primeira parte do encontro foi melhor que a segunda, dando-nos jogo de mais quilate, com mais harmonia e espectaculosidade. Muitas vezes o Beira Mar rompeu a defesa do adversário, rematando com perigo, embora, por diversas circunstâncias, o seu esforço se gorasse.

A partida revelou ainda que a nossa equipa já se encontra melhor estruturada, com «defesa sólida, médios cumpridores e atacantes com engodo pelas balizas».

A partir de segunda-feira já se encontram à venda, na sede do Beira Mar, os boletins do TOTOBOLA



Em virtude de se mostrar indisciplinado e exigir benefícios pecuniários, impróprios com a dignidade de jogador e incomportáveis com as disponibilidades do clube, foi castigado pela Direcção do Beira Mar, em 125 dias de suspensão, com perda de todos os direitos de atleta, o futebolista António Jerónimo da Silva Laranjeira, que na época passada se notabilizou na primeira categoria.

✶ Contràriamente ao que tínhamos noticiado no último número, e em virtude da A. D. Sanjoanense participar no «Torneio de Abertura» promovido pela A. F. A., já não se efectua o desafio de futebol entre o Beira Mar e aquele clube, que estava marcado para amanhã em S. João da Madeira.

✶ *Raimundo, o ex-futebolista do Beira Mar, representará esta época o Clube Desportivo Feirense.*

✶ Segundo deliberação da Assemblea Geral da A. F. de Aveiro, foi prorrogado por três anos o prazo para a rectificação das medidas de alguns campos de futebol.

✶ *Na «Prova de Abertura», organização da A. F. A. e respeitantes à segunda jornada, foram os seguintes os resultados verificados: Feirense 2 — Sanjoanense 1, Oliveirense 3 — Espinho 1. Em campo a designar pela A. F. A. e depois dos resultados verificados no último domingo, o Sporting de Espinho e a Sanjoanense vão disputar o primeiro lugar, assim como, e antes do jogo principal, Feirense e Oliveirense disputarão entre si o terceiro e quarto lugares.*

Associação de Futebol de Aveiro *a sua festa anual*

MAIS uma vez a Associação de Futebol de Aveiro, que já conta trinta e sete anos de benemérita e fecunda actividade, realizou a sua festa anual de confraternização, agrupando, durante um jantar servido no «Galo d'Ouro» no sábado último, numerosos dirigentes, sobretudo os dos clubes seus filiados.

Esta reunião não é nunca uma festa banal, pois serve para se ventilarem problemas ligados à popular modalidade, o que também agora se fez em «alto nível», e para a distribuição dos prémios conferidos pelo referido organismo regional na época anterior.

Presidiu o Director Geral dos Desportos, ladeado, na mesa de honra, pelas seguintes personalidades: Francisco Mega, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol; Dr. Pacheco Nobre, Presidente da A. F. de Lisboa; Dr. Gomes da Cruz, Presidente da A. F. de Aveiro; Cândido de Almeida, representante da A. F. do Porto; Dr. António Neves, Presidente da Assembleia Geral da A. F. de Aveiro; Afonso de Lacerda, Silva Santos, Alexandre Miranda, Dr. Roberto Vaz de Oliveira, Egas Salgueiro, Eng. Ventura da Cruz e os representantes das Associações de Futebol de Braga, Coimbra e Viseu.

Foi lida diversa correspondência, destacando-se os telegramas dos srs. Drs. Francisco do Vale Guimarães e Resende Martins. Os oradores — srs. Drs. António Neves e Gomes da Cruz, em nome da A. F. de Aveiro; António de Oliveira Figueiredo, pelos clubes do distrito; Dr. Pacheco Nobre, na qualidade de representante da A. F. de Lisboa; Dr. Paulo Sarmento; Francisco Mega, como Presidente da Federação; e o Director Geral dos Desportos, Dr. Valadão Chagas — exaltaram o sentido e o alcance daquela festa e dirigiram especiais saudações a algumas individualidades presentes e clubes,

Continua na página 7

VELA NA RIA

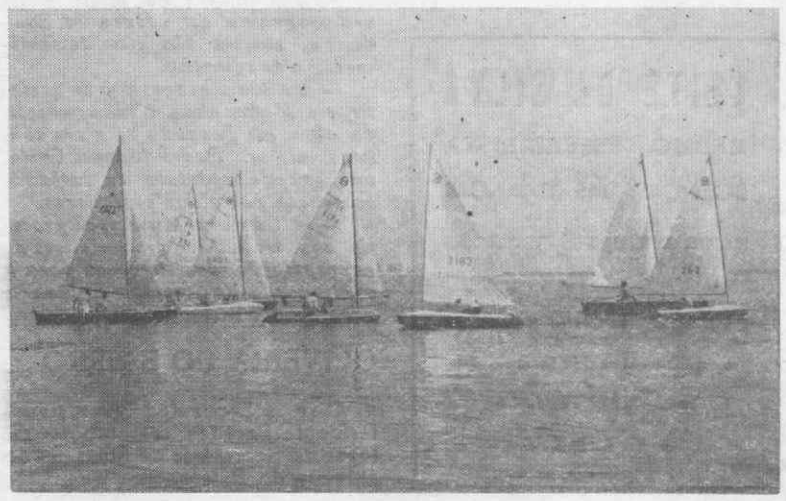
Aria mais uma vez foi o palco admirável das provas integradas no «II Cruzeiro da Ria de Aveiro — IV Regata Aveiro-Ovar Aveiro». E o Clube Naval de Aveiro, que as organizou, pode sentir-se satisfeito pelo êxito alcançado, embora fosse menor, desta vez, o número de concorentes, por motivos imperiosos surgidos à última hora. Também o tempo não foi de todo favorável ao desenrolar das regatas. Mas o espectáculo, aqui e ali, ofereceu motivos de muita beleza e demonstrou claramente que vale a pena prosseguir nestas competições desportivas, já que a ria nos oferece condições admiráveis para elas.

Os concorentes sairam no sábado de Aveiro para o Areinho (Ovar), regressando dali no domingo para o Canal das Pirâmides, nesta cidade.

A' noite, no Arcada Hotel, realizou-se um jantar oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, durante o qual foram distribuidos os prémios. Presidiu, em nome do Governador

Continua na página 7

VELAS BRANCAS — Um aspecto das regatas em plena Ria



Terras da nossa TERRA

ESGUEIRA

Realizam-se hoje, amanhã e na segunda-feira as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

— Está a proceder-se à abertura de uma rua que vai do Largo dos Aidos à Fonte do Salgueiral.

— Revestiu-se de muita dignidade a festa em honra do Santissimo Sacramento, realizada no lugar de Tabueira.

MURTOSA

Murtosa, 10 — *Com grande êxito e seguindo a tradição, que já vem de há 22 anos, a Câmara Municipal realizou hoje, como remate das festas concelhias, o 21.º Concurso Pecuário, que não desmereceu do valor e da importância dos anteriores, pois foi ainda muito grande o número de exemplares apresentados, o que demonstra o carinho e entusiasmo que os nossos lavradores dispensam a exposições desta natmreza. Teve a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, que o subsidiou com a importância de 2.000$00, comparticipando-o igualmente a Câmara Municipal com 2.500$00, o Grémio da Lavoura do Bunheiro com 1.000$00 e a firma Nunes, Rodrigues e C.ª L.da, com 1.000$00.*

O júri de classificação foi constituido por diversos veterinários, sob a orientação do Intendente de Pecuária de Aveiro.

Depois de minuciosa inspecção a todo o gado e de exame rigoroso, o júri classificou os animais, procedendo-se finalmente à distribuição dos prémios pecuniários, que totalizaram a importância de 6.500$00.

— Espera-se que amanhã seja feita a ligação da cabine pública que os Serviços Municipalizadas de Electricidade da Câmara Municipal construiu na freguesia da Murtosa à corrente de alta tensão, pertencente à União Eléctrica Portuguesa.

Lagutrop

SOZA

Foi concluida a estrada de Sôza a Lavandeira, um grande melhoramento para os dois lugares, pelo que os respectivos povos estão gratos à Câmara Municipal.

— O público pôde visitar há pouco a nova residência paroquial, que em breve será inaugurada oficialmente pelo Senhor Bispo da Diocese.

ANADIA

Foram adjudicadas pela Câmara Municipal as obras de reparação e construção a cubos de granito da estrada que liga o lugar de Samel a S. Lourenço do Bairro, tendo já começado os respectivos trabalhos.

OIÃ

Realizou-se no dia 13, no lugar da Gesta, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima. Houve missa solene e foi pregador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO

SALREU

No dia 9, pelas 14 horas, perto da igreja paroquial, foi atropelada por uma bicicleta motorizada Maria Augusta Marques Aleixo, da Ladeira, sem consequências de gravidade.

— No dia 10, celebraram o seu casamento Diamantino Valente Pinto, de Loureiro, e a catequista Maria de Jesus de Oliveira Valente, de Salreu, filiada na Acção Católica. Muitas pessoas amigas os acompanharam e aos convidados foi servido o almoço na Fontinha, em casa dos pais da noiva.

— Na segunda feira passada, dia 11, perto de sua casa, na Agra, o nosso conterrâneo médico Dr. Oliveira e Silva, à noitinha, esbarrou-se com um carro de moliço, ficando o seu automóvel bastante danificado e ele com fractura nas costelas. Depois de convenientemente tratado em Francelos, regressou a casa.

— No próximo dia 24, se Deus quiser, há-de realizar-se a Peregrinação Regional de Penetência ao Santuário de Nossa Senhora do Monte, na qual se devem incorporar as pessoas crentes da região, pedindo pela paz e conversão dos pecadores. Termina com a Santa Missa celebrada pelas 17 horas.

C.

BRANCA

Estão em curso os trabalhos de reparação e alcatroamento da estrada de Casaldina, na extensão 1.200 metros.

AGUEDA

Por resolução do Conselho de Ministros foi adjudicada, pela importância de 2.149.000$00, a empreitada de pavimentação e obras acessórias da variante à Estrada Nacional n.º 1, na Borralha, Agueda.

— Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o sr. Mário Artur Mendes Costa Santos, que exerceu idênticas funções, durante oito anos, em Oliveira do Bairro.

— Foi com satisfação recebida a notícia da vinda, para esta vila, do sr. Padre Mário Nunes, como coadjutor. Oxalá que, com a sua chegada, todas as capelas da freguesia fiquem com missa aos domingos, como é desejo dos seus habitantes.

— Em Paredes realizou-se a festividade em louvor de Nossa Senhora da Ajuda.

— Andam os lavradores desanimadissimos com a fraca colheita das uvas este ano.

ILHAVO

Se para o ano tiver cessado o incêndio de Angola, a nossa terra há-de assistir à mais grandiosa e comovente festividade que jamais se realizou em Ilhavo ao Senhor Jesus dos Navegantes: — afirmou o Pároco de Ilhavo e Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas.

A festa deste ano foi modesta, mas nem por isso menos digna.

— Realizou-se há pouco mais um programa da «Hora da Saudade», sempre tão rica de sentimento e de comoção.

— Muitos ilhavenses irão assistir, em Matosinhos, à inauguração da obra ali fundada pelo seu conterrâneo, sr. Padre Manuel Grilo, um grande apóstolo da caridade sobretudo junto dos pescadores.

— A Câmara Municipal procede aos trabalhos preliminares de expropriação dos terrenos para a continuação da Avenida Salazar e para o novo mercado.

OLIVEIRA DO BAIRRO

O sr. H. Lopes Rodrigues, transferido de Paredes, tomou posse do lugar de Secretário de Finanças de Oliveira do Bairro.

VALONGO DO VOUGA

São os seguintes os corpos gerentes da Casa do Povo de Valongo do Vouga, no triénio de 1961-63:

Assembleia Geral: Presidente, António Marques da Silva Paula; Vogais, José de Almeida Santos e Augusto Simões. Direcção: Presidente, Joaquim Soares de Sousa Baptista; Secretário, D. Breatriz de Jesus de Araújo Moura; Tesoureiro, Joaquim Correia.

VAGOS

Conforme noticiámos, trabalha-se activamente em Vagos para a fundação da Santa Casa da Misericórdia. Está constituida numa comissão central de que fazem parte os srs. Albino de Oliveira Pinto (Presidente da Câmara), Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva (Arcipreste e Pároco), Dr. Frederico de Moura (Subdelegado de Saúde), Drs. Máximo Loff, Pedro de Magalhães Basto e Armando Vieira Teles (médicos), Dr. João Machado Alves (farmacêutica), João Augusto Vieira Resende, José Paulo Fernandes Mourão, Duarte João Gravato, Manuel Sérgio da Trindade, Pedro da Silva Dionísio, Eurico Ferreira de Matos, Artur Pedro de Almeida, Fernando Ferreira, Armando Martins Rosa, Alberto da Rocha Merendeiro, António Sérgio de Pinho, António da Silva Dionísio, Eugénio Francisco Sarabando, Silvério Ferreira Regalado, João Baptista Ribeiro e José da Silva Mariano.

O primeiro cortejo de oferendas está marcado para amanhã, dia 17.

— Foi concedida à Câmara a comparticipação de 132.000$00 para reparação da E. M. de Vagos a Carregosa, lanço dentro da vila, e do sítio das Dunas de Vagos à ponte sobre a vala florestal, 3.ª fase.

— Audacioso larápio entrou na igreja matriz, arrombando as caixas das esmolas e roubando todo o dinheiro ali existente.

FÁTIMA

O passado dia 13 foi destinado nesta freguesia à mensagem de Fátima Na véspera houve confissões e uma solene Hora de Adoração pregada, com agrado geral, pelo rev. Padre Orlando Ferreira dos Santos que voluntàriamente se ofereceu para a fazer. Apesar de muito trabalho na região, a assistência ao piedoso acto pela paz foi considerável. No dia 13 foi celebrada missa pela paz com comunhão e devoção a Nossa Senhora de Fátima, padroeira da freguesia.

Durante todos os actos religiosos, arderam diante da imagem de Nossa Senhora 7 velas que lembraram aos fiéis os 7 soldados da nossa freguesia no Ultramar Português.

— Regressaram, no dia 12 do corrente, como noticiámos, à Venezuela o sr. Diamantino da Silva Neto, de Mamodeiro, e o sr. António da Rocha Lopes, da Póvoa do Valado, que naquele País continua a ser assinante do «Correio do Vouga». O primeiro contribuiu para a construção da nova igreja com 2.000$00 e o segundo com 1 500$00.

Aos bons amigos aqui deixamos o nosso agradecimento.

— Esteve no dia 13 nesta freguesia o sr. Presidente da Câmara de Aveiro, que veio inteirar-se das necessidades mais urgentes da localidade e dos seus habitantes.

S. JOÃO DE LOURE

Já foi adquirido o terreno onde se construirá o salão paroquial, iniciativa em que está decididamente empenhado o sr. Padre Manuel Augusto Marques, Prior desta freguesia.

— Terminou a construção da cabine eléctrica no lugar do Pinheiro, onde a Administração Geral dos C. T. T. vai também montar nm posto telefónico.

Sobre o mar infinito...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

tuado desenvolvimento industrial, pelo considerável movimento do seu porto, considerado o terceiro porto nacional, modernamente apetrechado e ligado por caminho de ferro às Rodésias, Niassalândia e Tete, pelo privilégio da sua situação geográfica, é, sem contestação, a segunda cidade da nossa província ultramarina de Moçambique, com largo futuro diante de si: comércio em todos os ramos, indústrias de tabacos, lacticínios, algodão, moagem, cimento, serrações de madeiras, etc.

Até 1929, o piso das ruas era de areia; do referido ano para cá, foram-se pavimentando de betão a maioria delas, de asfalto grande parte e macadamizando-se outras, de modo que todas são utilizáveis pela viação automóvel, que é aqui excepcionalmente grande. Ultimamente, novas artérias se rasgaram, entre as quais a bela Avenida Marginal, onde se ergue, sumptuoso, o Grande Hotel, da Sociedade de Turismo, espaçosa construção, de arquitectura atraente, sobranceiro ao Índico e o maior estabelecimento, no género, da terra moçambicana.

Dignos de menção são alguns dos seus edifícios, como, por exemplo, a igreja paroquial, que serve provisòriamente de Sé Catedral e que é propriedade dos missionários franciscanos, o Palácio da Justiça, o Liceu, os Colégios, a Câmara Municipal, o Museu e outros.

Não há dúvida que Moçambique atravessa um período de franco e intenso progresso, o que demonstra exuberantemente a capacidade criadora de Portugal no Ultramar. A cidade da Beira é um exemplo vivo desta acção realizadora; ela avança em ritmo acelerado.

Sob o ponto de vista religioso, com o movimento material, surgiram, como não podia deixar de ser, para as Missões Católicas, problemas novos, sobre os quais o Venerando Episcopado de Moçambique se tem debruçado pacientemente, no intuito de lhes dar um solução humana e adequada, dentro dos princípios cristãos: a publicação do Anuário Católico (de óptima apresentação), de exortações e cartas pastorais e de livros de autoria episcopal testemunha, à evidência, a minha afirmação. Neste aspecto, a Diocese da Beira deve levar a palma às demais, sem desconsideração para nenhuma, é claro.

E é tudo, amigos, quanto me apraz dizer desta laboriosa e simpática urbe do vasto território de entre o Save e o Zambeze.

O «Niassa», a que já nos sentimos presos por uma certa afeição, desliza veloz, sempre ao longo da costa, nesta derradeira etapa da viagem, em direcção a Nacala, aonde chegará dentro de algumas horas e onde, no termo desta heróica tirada de vinte e oito dias, deixará de ser viatura militar, para, de novo, se converter em transporte civil, de regresso a Lisboa.

Por esse motivo, a epígrafe SOBRE O MAR INFINITO..., com que tenho encimado estas comezinhas crónicas, será substituida por estoutra: EM TERRAS DE MOÇAMBIQUE...

E, então, até Nampula.

A. Ruela Cirne

Da casca de laranja à bomba de foguete

UM simples descuido pode originar males gravíssimos e até roubar a vida a qualquer pessoa. E o descuido, sendo sistemático, toma então foros de desleixo que a sociedade deve corrigir.

Descuido e desleixo são coisas diferentes. Descuido pode ser obra de um caso infeliz; desleixo é filho da rotina, da preguiça ou da cruel indiferença pelo bem dos nossos semelhantes.

As imprudências indesculpáveis são numerosas e delas nos dá conta, em lúgubre nota, quase diàriamente, a imprensa do país.

E' ver:

Um foguete que se abandonou e foi decepar as mãos de uma criança; o tiro de pedreira que explodiu antecipadamente e foi cegar um operário, lançando porventura na miséria o seu lar; o pé descalço que levou para o caixão um pobre vitimado pelo tétano; a casca de laranja que se atirou, quase sem se dar por isso, para o passeio, constituindo, tantas vezes, a armadilha na qual veio a escorregar um vèlhinho, atirando-o para o leito dum hospital, com todos os gastos e prejuizos que um desastre dessa natureza é susceptível de ocasionar, — eis alguns dos mais frequentes aspectos da imprevidência indesculpável de tantos, para já não falar agora do sangue na estrada, resultante dos desastres de viação, que crescem em número apavorante.

E como seria fácil evitar ou, pelo menos, atenuar estas desgraças que tanta dor semeiam à nossa volta! Bastaria que cada qual cumprisse o preceito evangélico de não fazer aos outros aquilo que não desejaria que lhe fizessem a si.

Índice

Um sábio inglês acaba de concluir que o hábito de fumar é apenas uma forma adulta e disfarçada do costume infantil de chupar no dedo! Verdade ou mentira, quando a «gente» se convencer da conclusão, mal vai às tabacarias!...

★ *A polícia dum bairro japonês, em Tóquio, principiou a ter um novo comportamento para com os indivíduos presos em estado de alcoolismo. Após terem-se esfumado os efeitos do álcool, os alcoólicos são obrigados a escutar todos as disparates ditos e gravados na véspera. E' o que se chama saber castigar!*

★ Na Alemanha Oriental, a 16 anos do termo da guerra, foi decretado o racionamento da manteiga e das batatas, os dois produtos ou artigos fundamentais da alimentação das classes pobres.

Medidas semelhantes foram adoptadas na Checoslováquia e na Hungria com relação às carnes frescas.

★ *Já Pio XII afirmava: «Entre alguns povos até agora... coloniais, o processo de maturação orgânica para a autonomia política que a Europa devia ter guiado com cuidado e precaução, transformou-se ràpidamente em explosões nacionalistas, ávidas do poder. Temos de confessar que estes repentinos incêndios, com prejuízo do prestígio e dos interesses da Europa, são, pelo menos em parte, o fruto do seu péssimo exemplo».*

★ Uma pintura abstracta pendurada ao contrário obteve um prémio na Exposição de Arte Moderna de Sydneff.

Verificado o erro, o presidente do júri encarregado de atribuir o prémio declarou que o quadro, intitulado «La Guerre», é «uma boa tela, quer esteja voltada para baixo ou para cima».

★ *Grosseiramente impressas em papel de inferior qualidade, com uma capa berrante, as revistas de aventuras com desenhos género Tarzam vendem-se aos milhares. As palavras que empregam são elementares. O diálogo limita-se muitas vezes a simples exclamações que traduzem ódio, ira, violência. O jovem que completou seis anos aqui há 4 ou 5 anos, absorveu deste então centenas, para não dizer milhares de cenas de violência, de assassínios, de torturas. E a gente pergunta: se uma palavra só basta, se uma simples imagem é suficiente para desnortear uma alma jovem, como não há-de esta inundação exercer influência nociva na gente nova que cresce para a vida?!*

Só dão Missas Novas

Continuação da página 1

O jornal está aí, em todas as semanas, e basta percorrê-lo com um mínimo de cuidado.

Só Missas Novas?! Valha-nos Deus! Então os artigos de carácter doutrinal, encarando os problemas actuais nos diversos aspectos com que eles se põem ao homem de hoje, as crónicas e reportagens, o noticiário da vida nacional e internacional, o desporto, o dia-a-dia da cidade e das aldeias, a informação e o comentário das manifestações culturais e artísticas, a crítica construtiva, a sugestão, o alvitre, a lembrança, o pedido, a diligência, a simples nota da vida de sociedade... tudo isto que o jornal apresenta, e a luz a que vê os factos, poderá considerar-se e rotular-se, «tout simplement», como dizem os franceses, de notícia de Missas Novas?!

Nem o assunto daria para tanto, senhores. Pois se não há padres... como poderíamos encher as nossas páginas com os seus nomes e os seus retratos?! Inventando?!...

E já agora, para completo esclarecimento, nós pomos o dedo na chaga. Para que se saiba. Para que saibam todos.

Por trás de cada festa de Missa Nova, está a festa maior duma ordenação sacerdotal. Ora nós sabemos como é absolutamente grave a situação resultante da falta de clero em todo o país. E também na Diocese de Aveiro o problema é vital. «Até ao ano de 1970 — escreveu o nosso Venerando Prelado na sua Carta Pastoral de 29 de Setembro de 1960 — é humanamente impossível vencer a crise de clero». E logo acrescentou, com a angústia a apertar-lhe o coração: «Quando as necessidades mais prementes reclamam a ordenação de 8 a 10 sacerdotes, sabemos não poder esperar mais que 3 ou 4 sacerdotes em cada ano».

Eis os números: 3 ou 4 sacerdotes por ano! Portanto, 3 ou 4 Missas Novas!

E diga-se já que este ano, infelizmente, a Diocese só pode contar com um padre. Só um!

Parece-nos, assim, não ser razoável nem justa a afirmação.

Vende-se
em Eixo

Um prédio c/ quintal, e anexos, na estrada Aveiro — Agueda, junto ao talho.

Um pinhal no Picoto e outro na Azenha de Baixo.

Recebe proposta em carta fechada, Oscar Lemos, estrada da Quinta do Gato n.º 1 — AVEIRO.

De Mucaba a Nambuangongo Angola é nossa

Continuação da página 8

sermos, uma grande e próspera Nação».

A paz voltará em breve. Com os novos organismos agora criados e a já longa série de diplomas tornados públicos, espera-se que se definam e realizem no mais curto espaço de tempo as condições indispensáveis para fixar designadamente os jovens que ali se encontram em serviço militar e que têm defendido a soberania nacional com uma bravura que só se encontra em quem está a defender a sua própria terra, a sua pátria e a sua família.

Havemos de continuar a ensopar a terra bem portuguesa de Angola com o suor do nosso corpo e a ver nela e sempre desfraldada ao vento a bandeira gloriosa e imortal das cinco quinas. Mucaba e Nambuangongo, entre tantas outras terras, são dois símbolos vivos, apaixonantes, feitos de audácia, de destemor, de bravura, de heroismo. De Mucaba a Nambuangongo, Angola é nossa.

A NOSSA MISSA

17 — *Décimo sétimo domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., Gl., Cr, Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

18 — *S. José de Cupertino, Confessor.* Mis. pr. Cor branca.

19 — *S. Januário, etc., Mártires.* Mis. pr. Cor vermelha.

20 — *Quarta-feira das Têmporas.* Mis pr., sem Gl., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor roxa.

21 — *S. Mateus, Apóstolo e Evangelista.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos Cor vermelha.

22 — *Sexta-feira das Têmporas.* Mis. pr, sem Gl., 2.ª or. de S. Tomás de Vilanova. Cor roxa. **Abstinência.**

23 — *Sábado das Têmporas.* Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S. Lino. Cor roxa.

24 — *Décimo oitavo domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

ABSTINÊNCIA

O próximo dia 22, por ser a sexta-feira das Têmporas de Setembro, é dia de abstinência mesmo para quem tomou os Indultos Pontifícios.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Bispo de Aveiro

Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro encontra-se desde há dias em S. Jacinto, na casa amàvelmente cedida pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. O nosso Venerando Prelado regressará a Aveiro no próximo dia 21.

— Sua Ex.cia Rev.ma visitou, na Torreira, as crianças das colónias de férias da Branca e de Agueda de Cima, respectivamente nos dias 11 e 12.

— O Senhor Bispo celebrou ainda a Santa Missa, no passado domingo, na igreja paroquial de S. Jacinto.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — *João Ferreira da Silva Cravo, filho do sr. Joaquim da Silva Cravo.*

Amanhã — *D. Maria de Lourdes da Silva Mateus Azevedo Soares, esposa do sr. Álvaro Azevedo Soares; D. Maria de La-Salete Barreto e Rosette Nabuco, esposa do sr. César Clemente Nabuco; Maria Arlete Marques Moreira, filha do sr. Serafim Martins Moreira; Antenor de Almeida e Silva.*

Dia 18 — *D. Maria dos Santos Marinheiro, esposa do sr. António Vieira dos Santos Carlos; Padre David Valente Rodrigues; Miguel António Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo da C. Santa Marta; José Maria da Silva Vera Cruz; 2.º sargento Manuel Duarte Pinto.*

Dia 19 — *D. Adalcina do Céu Águedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus; Maria de Fátima Soares Neiva da Costa, filha do sr. Francisco Neiva da Costa; Maria Manuel Fidalgo da Silva Teixeira, filha do sr. Raul da Silva Teixeira, guarda-livros da «Gráfica do Vouga» e colaborador do nosso jornal; Padre António Nunes da Fonseca.*

Dia 20 — *Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.*

Dia 22 — *D. Aula Augusta da Silva Chaves Martins, esposa de Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do falecido Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Ana Paula Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria de Fátima Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Dr. Manuel da Cunha Marques Mano; Dr. Francisco José do Vale Guimarães.*

PEDIDOS DE CASAMENTO

Pelo sr. Padre Joaquim Ferreira Salgueiro, Pároco de Oliveira de Azemeis e amigo íntimo dos pais do noivo, foi pedida para o sr. Luís Leite Pinheiro Magalhães, estudante de Engenharia, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães e da sr.ª D. Maria Clara de Oliveira Leite de Magalhães, de Ul, a menina Maria de Almeida Ferreira, finalista de Matemáticas, filha do sr. António Ferreira e da sr.ª D. Emília de Almeida, de Cucujães.

— Em Agueda, no domingo último, pela sr.ª D. Maria da Apresentação da Loura Melo de Figueiredo e pelo sr. Pompeu de Melo Figueiredo, foi pedida em casamento, para seu filho Manuel Pompeu de Melo Figueiredo, a menina Maria Luísa da Silva Amaro, filha da sr.ª D. Emília Gameiro Amaro e do industrial sr. Agnelo Simões Amaro.

CASAMENTOS

Na igreja de N. Senhora da Conceição, na cidade do Porto, realizou-se no dia 2 do corrente o casamento da sr.ª Dr.ª D. Maria Joaquina Homem Simões, professora do Liceu D. Filipa de Lencastre, filha da sr.ª D. Maria Isabel Homem Simões e do nosso amigo sr. Manuel Domingues Simões Júnior, sócio-gerente da Sociedade de Vinhos Scalabis, com o sr. Dr. Carlos Augusto Fries Trindade, Director Técnico do Laboratório Berral, filho da sr.ª D. Mafalda Monteiro de Fries Trindade e Sá e do sr. João Trindade e Sá.

Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo seu irmão e cunhada, ambos professores no concelho da Feira.

No formoso Parque de Santa Luzia, em Vila Nova de Gaia, foi servido um «copo de água» aos numerosos e distintos convidados

Ao novo lar deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

— Na capela de Lemede, da freguesia de Cantanhede, realizaram o seu casamento, no passado domingo, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Jesus, professora do ensino primário, filha da sr.ª D. Cândida Moreira e do sr. Alberto de Jesus, e o sr. António Soares de Almeida Breu, de Avanca, filho da sr.ª D. Joaquina Soares de Almeida e do sr. Manuel Soares de Almeida Breu.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria de Lourdes Soares de Oliveira e o sr. José Moreira.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos numerosos convidados um almoço, tendo falado aos brindes os srs. Padre António Augusto de Oliveira e Dr. António Duarte, de Avanca.

A este novo lar deseja o «Correio do Vouga» as melhores felicidades.

— Na povoação de Estribeiro, concelho de Alenquer, consorciou-se, no passado domingo, com a sr.ª D. Maria Eugénia da Costa Santos, o valoroso futebolista do Beira Mar, Miguel da Costa Norte.

O novo casal fixou residência nesta cidade. Os nossos parabens e votos de felicidades.

O NOSSO DIRECTOR

Ocorre na próxima sexta-feira, dia 22, o aniversário natalício do nosso Director, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Todos quantos trabalham nesta casa apresentam-lhe cumprimentos, com votos de felicidades.

DIRECTOR DO MUSEU

Regressou de uma longa viagem de estudo a diversos países da Europa Ocidental, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, o nosso querido amigo sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu de Aveiro.

DE VISITA

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade, de visita a seu irmão, sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto, e cunhada, o sr. Eng. Dinis José Marnoto, que há pouco regressou dos Açores para exercer as funções de Director de Urbanização do Distrito de Beja.

PADRE ALÍRIO DE MELO

Já se encontra em Aveiro, depois da viagem que fez recentemente como capelão do paquete «Santa Maria», o sr. Padre Alírio Gomes de Melo, professor do Seminário de Santa Joana e antigo director deste jornal.

FÉRIAS

Tem estado em Sever do Vouga, com sua esposa e filhinhos, o sr. Eng. António Gaioso Henriques.

— Partiu para Ponte de Lima, com sua esposa, o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

1 DE OUTUBRO:
Dia Diocesano Vicentino

Por iniciativa do nosso Venerando Prelado, que desde há muito tinha este pensamento, vai realizar-se na cidade, em 1 de Outubro, o Dia Diocesano Vicentino. O encontro será um óptimo ensejo para se abordarem alguns problemas relativos às obras de caridade, existentes em todo o âmbito da Diocese de Aveiro, e para se viver, em plenitude, dentro do verdadeiro espírito evangélico das Conferências Vicentinas.

A reunião será no Seminário de Santa Joana Princesa, com o seguinte programa:

10 horas — Oração de Prima.

10,15 horas — «O espírito e a actualização vicentina dentro do plano da caridade» — conferência pelo sr. Dr. Elísio Pimenta.

11 horas — Inquérito e discussão, por grupos, sobre problemas de ordem prática relacionados com o tema exposto.

12 horas — Missa celebrada pelo Ex.mo Prelado, alocução e comunhão.

13 horas — Almoço.

Ordenações em Vagos

Conforme anunciámos, no próximo dia 24, na igreja de Vagos, com início às 9,30 horas, o Senhor Bispo conferirá ordens a alguns seminaristas da Diocese, entre eles o rev. Virgílio Vieira Resende, natural daquela freguesia, que receberá o presbiterado.

A festa da Missa Nova será no dia 1 de Outubro, na mesma paróquia.

Molaflex

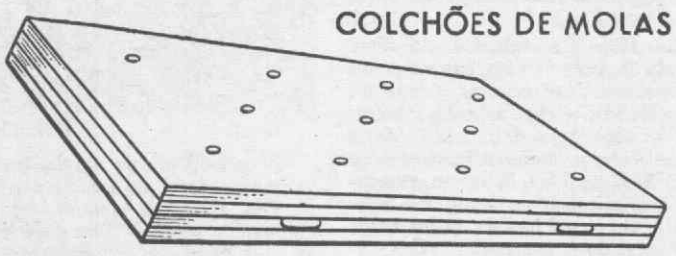
MOLAS FLEXÍVEIS L.DA — APARTADO 61

S. João da Madeira

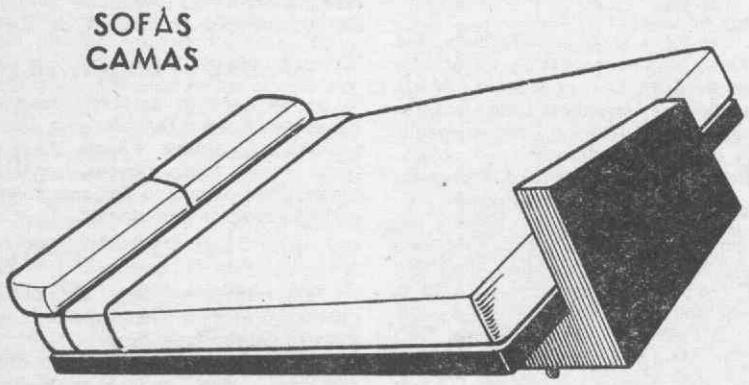
Com exclusividade absoluta em PORTUGAL e ULTRAMAR

UTILIZA NOS SEUS

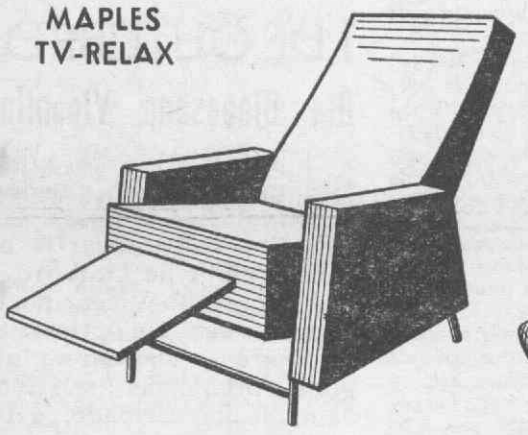
COLCHÕES DE MOLAS



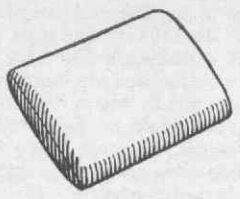
SOFÁS CAMAS



MAPLES TV-RELAX

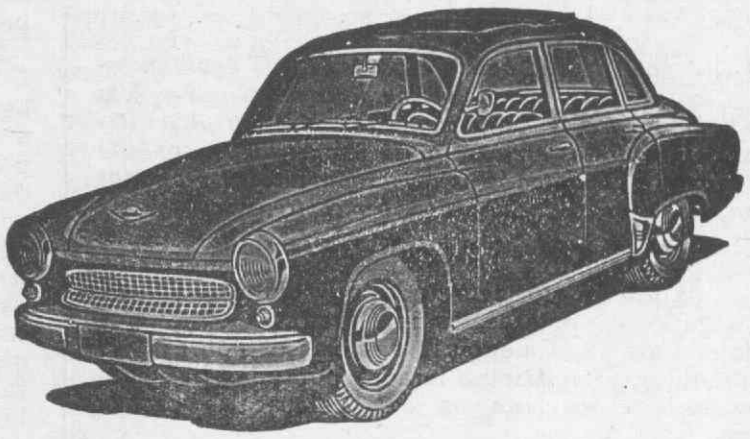


ALMOFADAS AR-FLEX



WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- 4 portas
- 5 lugares
- Meiples transformáveis em camas
- Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.DA**

Rua Vasco da Gama — ILHAVO — Telef. 22766

Anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

O PRODUCTO ANTI TRAÇA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Sanitized REG.

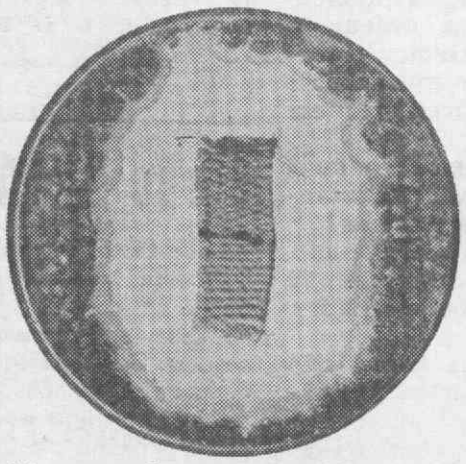
(LEIA: SANITAIZD)

Ampliação microscópica de dois pedaços idênticos de tecido que foram colocados ao mesmo tempo sobre culturas idênticas de fungos. Eis os resultados após alguns dias de serem submetidos à inoculação em ambiente quente e húmido:

100% ANTI SÉPTICO impedindo a formação de bactérias e de mofo

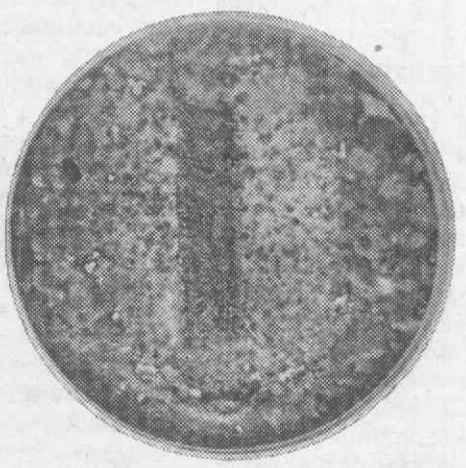
100% ANTI ALÉRGICO não é tóxico nem irritante

100% HIGIÉNICO eliminando os maus odores da transpiração e mantendo a frescura durante anos



Tecido tratado com Sanitized

Não sòmente resistiu ao ataque microbiano como além disso permitiu que se formasse uma zona (branca) de isolamento continuando o tecido intacto sem cheiro, como novo



Tecido não tratado com Sanitized

As bactérias invadiram-no: Começa a destruição das fibras, que em breve será total acompanhada de odor desagradável

À venda em todo o país nas boas casas da especialidade

Exija sempre a etiqueta de garantia

Empregado de Farmácia

Precisa-se, com alguma prática.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 20

Alugam-se casas

Em Aradas, com quintal e água, acabadas de construir, 7 divisões. Trata Maria dos Santos Ferreira — Quinta do Picado — Costa do Valado.

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GINECOLOGICA

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.as-feiras, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas.

Residência: Rua Eng Dudinot, 23-2.º Telef 22080 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716 / Residência 22351

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELFS. { Consultório 22706 / Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DESPORTOS

Continuação da página 3

Vela

Civil e do Presidente da Câmara, o sr. Eng. José Pinto Basto, Presidente da Assembleia Geral do Clube Naval de Aveiro, que saudou todos os valorosos desportistas.

Damos, a seguir, as respectivas classificações:

SHARPIES: Bernardino Silva — Manuel de Oliveira, ADO, 1.º; D. Francisco Castello Branco — João Carlos Nóbrega, CNA, 2.º (por tempos).

ANDORINHAS: António Pinto — Manuel Duarte, ADO, 1.º; Rui Sérgio — Lúcio Silva, SCA, 2.º; José Silva — João Borges, ADO, 3.º; Sucena Pinto — Horácio Borges, CRC, 4.º.

SNIPES: Manuel Borges — Filipe Fonseca, ADO, 1.º; José Duarte Silva — Adolfo Vidal, ADO, 2.º; Augusto Chaves — António Ventura, ADO, 3.º.

MOTHS: Helder Guimarães, CNA, 1.º; Manuel Freitas, ADO, 2.º; Manuel Rodrigues Duarte, ADO, 3.º; José Manuel Xavier, CNA, 4.º; Paulo Estrela Santos, SCA, 5.º; Carlos Alberto Vidal, SCA, 6.º; José Luís Martins Pereira, SCA, 7.º; Guilherme Pinto Basto, CNA, 8.º.

VOUGAS: Joaquim Maria Rodrigues — Armando Lamego, ADO, 1.º; Guilherme Pereira — Berta Sobral Dias — João Carlos Guimarães, CNA, 2.º; José Maria dos Santos — José Eduardo Carvalho, CNA, 3.º.

DIVERSOS — GRUPO II: Joaquim Fonseca — Horácio Lopes — Arquitecto Bessa, ADO, 1.º; José Luís Archer (Filho) — Maria Margarida Archer — Manuel António Branco Lopes, CNA, 2.º (por tempos); Fernando Alçada — António Freitas, ADO, 3.º.

Os velejadores desta «maratona» de trinta e tantos quilómetros são filiados do Club Naval de Aveiro, do Sporting Club de Aveiro, da Ovarense e do Recreio Caciense. E foi a Ovarense o clube que lhe deu participação mais numerosa e também o que marcou maior ascendente, o que é muito justo assinalar.

★

Não queremos encerrar estes ligeiros apontamentos sem uma referência especial ao magnífico cartaz de propaganda das regatas, que o artista Gaspar Albino desenhou e a «Gráfica do Vouga» imprimiu a três cores.

Associação de F. de Aveiro

Continuação da pág. 3

sendo de destacar Joaquim Moreira Júnior, Anselmo Pisa, José de Oliveira Ferreira, Sport Club Beira Mar e Sporting de Espinho. A Imprensa mereceu também palavras de deferência.

Dos problemas apontados, salientamos o arrelvamento do Estádio Mário Duarte e a possível alteração do prazo das assembleias gerais dos clubes.

Durante a festa, receberam troféus: Beira Mar, Sp. de Espinho, Estarreja, Oliveirense, Sanjoanense, Feirense, União de Lamas e ainda o treinador Anselmo Pisa (mérito técnico). A Associação distribuiu por outros clubes quarenta e nove bolas de futebol.

Podemos acentuar que este encontro foi caracterizado por um cunho de muita elevação e interesse.

Gincana de Automóveis na Costa Nova

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se na praia da Costa Nova uma gincana de automóveis que está a despertar muito interesse.

O produto líquido reverte em benefício das festas de Nossa Senhora da Saúde, que ali se efectuam nos dias 24 e 25 do corrente.

A organização das provas pertence à comissão das referidas festas

CICLISMO EM ILHAVO

Conforme anunciámos, realizou-se no sábado e no domingo a volta ciclista ao concelho de Ílhavo, organizada pelo Ilhabum Clube e com a colaboração e patrocínio da Câmara Municipal e do boletim «Família Paroquial».

Vencedores: primeira etapa, em circuito, Maciel Barreiro, do Oliveira do Bairro; segunda etapa, em estrada, com partida e chegada a Ílhavo, Manuel Cadima, do Sangalhos; terceira etapa, também em circuito, Albino Saramago, do Aldoar; vencedor absoluto, pela soma dos tempos gastos nas três provas, Maciel Barreiro.

Pela Capitania

Em 1, procedente de Génova, entrou o navio-tanque italiano «Mimma», que, no dia 4, saiu para Londres, com 1.598 toneladas de óleo de fígado de bacalhau.

Em 7, procedente de Moçâmedes, via Lisboa, entrou o barco atuneiro «Rio Vouga», com coiros salgados.

Em 9, vindo de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde» com 80 toneladas de cimento.

Em 10, em lastro, saiu para o Porto o galeão a motor «Praia da Saúde.

LEITÕES
Maior desenvolvimento, sádios, use
SUÍNO—LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Agência Predial
Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.
Diamantino Simões Jorge
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
TAIPA — EIXO

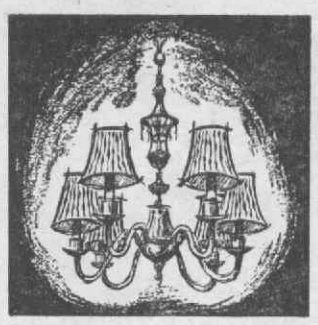
BASQUETEBOL

Até ao próximo dia 18 do corrente mês encontra-se aberta a inscrição de equipas para todos os Campeonatos Regionais. A inscrição de cada equipa custa 20$00.

★ *O Campeonato Regional da I Divisão tem o seu início no dia 6 de Outubro. Chama-se a atenção dos clubes para o que se encontra determinado no art.º 26.º do Regulamento dos Campeonatos Regionais.*

★ *Chama-se a atenção dos directores de campo para as modificações nas marcações dos campos, equipamento técnico para verificação do jogo, que as novas regras impõem, a verificar pelos Conselhos Técnicos das Associações e a fazer cumprir pelos oficiais de jogo.*

★ *Efectua-se no próximo dia 18 do corrente mês, pelas 22 horas, na sede da Associação, o sorteio para todos os Campeonatos Regionais.*


ENCANTADORES, elegantes, vistosos e aos MENORES PREÇOS são os CANDEEIROS do
FELIZ LAR
Em frente à CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97
AVEIRO
Publarte — AVEIRO

Na linha do materialismo

Continuação da página 1

como nasceram todos os seres, não importa como, nem quando, nem onde...»

Bastam estas transcrições para verificar uma tendência evolucionista que se acentua progressivamente e prescinde de qualquer plano ou finalidade. Claro está que evolução sem objectivo é um absurdo, mas perante ele não recuam alguns dos cientistas mais famosos do nosso tempo e, o que é pior, preparam um ambiente em que nem sequer se admitem os princípios mais elementares da razão, como sejam o princípio da causalidade, o princípio da identidade, o princípio da contradição, etc...

A crítica de Lecomte du Nouy é cheia de bom senso: «reduzir, por uma espécie de epicurismo integral, a história da evolução a uma série de monstros puramente acidentais, o último dos quais no tempo, seria o homem, mais parece uma aposta ou uma graça de gosto duvidoso do que uma hipótese razoável».

GALINHAS
Evite e combata doenças de todas as aves com
AVIOSE
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ANÚNCIO

Por este meio se faz público que até ao próximo dia 1 de Outubro, na Rua João Mendonça, n.º 31, 1.º, desta cidade de Aveiro, se recebem propostas em carta fechada, dirigidas e endereçadas ao Administrador da massa falida de ALEXANDRINO MARTINS DA COSTA, para a compra em conjunto, dos bens arrolados para a referida massa falida, por vender, os quais constam de:

Artigos de modas, tecidos, peças em malha de lã e outros artigos.

O nosso Administrador presta todos as informações.

Aveiro, 11 de Sembro de 1961.

O Administrador da massa falida,

Manuel da Cruz e Sousa

Anel

Perdeu-se com um único brilhante, no domingo passado, nesta cidade. Pede-se a quem o encontrou que o entregue neste jornal, onde receberá boas alvíssaras.

Polícia e ourives avisados.

Pessoal

Admite-se com alguns conhecimentos de armazém de vinhos Scalabis — Aveiro

Vendas de Mostos e Uvas

Chama-se a atenção dos vinicultores e dos comerciantes de vinhos, que, pela legislação em vigor:

E' proibida a compra e venda e o trânsito de vinhos comuns ou de pastos, por grosso ou a retalho, antes do dia 11 de Novembro do ano da respectiva colheita.

E' também proibida até à mesma data a compra e venda e o trânsito de mostos e de uvas destinadas a mosto, salvo a compra e venda de uvas para mosto nos concelhos em que o seu comércio é tradicional e o trânsito de uvas e mosto para os lagares e adegas dos produtores, ficando os actos de compra e venda referidos, dependentes de autorização dos respectivos organismos corporativos.

Nos termos legais, a fiscalização da J. N. V. procederá à apreensão dos mostos e uvas encontrados em contravenção, quer em trânsito, quer nos armazéns dos comerciantes.

Habitação com garagem

Toma-se de arrendamento em Aveiro, a partir de Outubro, de preferência com quintal. Resposta detalhada ao n.º 5.

Vendem-se

Três casas com quintal, em conjunto ou separado, situadas à Rua Comandante Rocha e Cunha, com os números 20 e 22. Dirigir propostas a: José Almeida Alves — Vivenda Guida — Parede.

VENDE-SE

Trator «Ferguson» — Estado novo. Trata: Joaquim Mendes — Pardelhas — Murtosa.

Aluga-se

Boa casa de habitação, com quarto de banho, água canalizada, garagem e quintal no centro do lugar de Verdeminho.

Trata — Manuel Martins Rosa, Verdemilho — Aveiro.

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

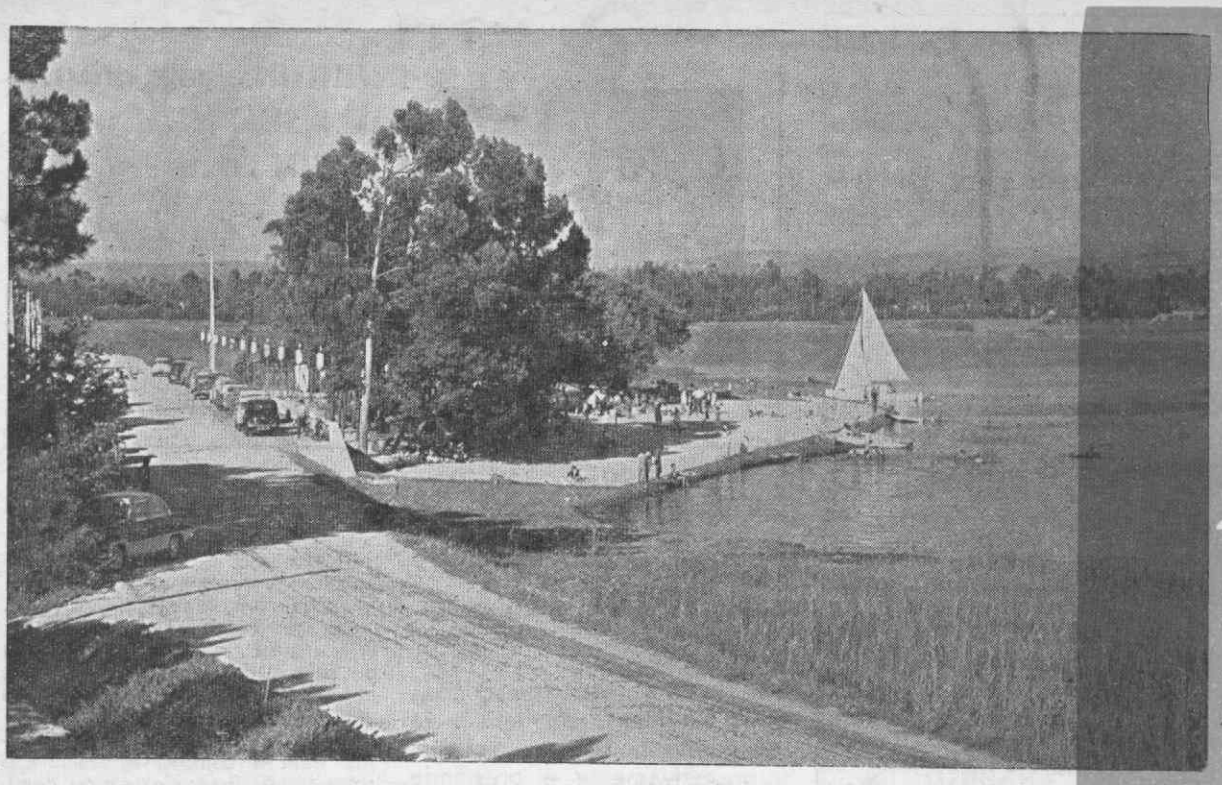
FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

VENDE-SE

Casa e terrenos na Estrada de S. Bernardo, pertencente aos herdeiros Mónicas. Tratar com os mesmos.

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633 / Residência 22019

HAVAS
FIMET
ECONÓMICAS
GRANDE RENDIMENTO
FÁCIL MONTAGEM
O PEQUENO GRUPO ELECTRO-BOMBA QUE DEVE INSTALAR EM:
vivendas de campo
vivendas de praia
hortas
pomares
jardins, etc., etc...
AGENTES EM AVEIRO:
Ferragens de Aveiro L.da
AV. DOUTOR LOURENÇO PEIXINHO, 328 AVEIRO



AREINHO

uma nesga de água

OVAR tem apenas uma nesga de ria. Mais favorecidas, as outras terras ao sul, até Mira, estão encharcadas de ria por todos os poros.

Pois Ovar, com o dedal de água que lhe cabe na palma da mão, fez o Areinho, — uma praia alegre, simpática, buliçosa, colorida, a prender as atenções de quem ali passa. E já se anuncia a construção de um grande hotel naquele local, debruçado sobre a laguna. Ovar é assim: não perde tempo, não sabe perder tempo.

Apontando o exemplo do Areinho, não pretendemos senão isto: partir de uma realidade, que a nossa gravura documenta, para uma crítica construtiva. E o facto leva-nos a pensar na necessidade de os poros da ria se reunirem, como tantas vezes se tem dito, para a defesa e valorização do seu admirável e rico património.

MEDITAÇÃO em VOZ ALTA

por DULCE SOUTO

ESTOU algures, numa praia de areia branca, sem particularidades, idêntica, na sua simplicidade, a muitas outras do globo.

A vista alonga-se até ao limite, até ao mar que ruge. As pessoas cansam e apetece fugir ao movimento da praia, ao burburinho, à mesquinhez das conversas fúteis. Sinto-me melhor a sós com o mar.

Agora, vou caminhando. Os pés custam a firmar na areia movediça e deixam marcas. Ao lado, há outros rastos. E começo a olhar. Há marcas pequeninas, talvez de pèzito de criança inocente, que passou em busca de conchas...

Mais adiante, vejo uma pègada funda, junto a outra mais leve. São diferentes, mas seguem-se aproximadas: certamente de um par de namorados, que por aqui passou também, sonhando.

Levanto os olhos. Já não há marcas, agora; há só uma trilogia que se nos impõe na sua grandeza e que nos fala de Deus: céu infinito, areal imenso, mar sem fim. A sensação que sinto é estranha.

Deixei a civilização e, sobretudo, os jornais, que nos dão conta do desentendimento dos políticos nos seus caprichos de descobrir as mais terríficas formas de se atacarem os povos ou de amanhã se desintegrar toda esta harmonia dos cosmos. O alívio que experimento retempera os nervos. Chego a esquecer o tempo. Quantos minutos passam assim, não sei.

Depois olho à volta e inicio o regresso à vida. E' preciso! Alguns metros andados, cruzo com um vèlhinho simpático, de cabelos brancos e rosto gelhado, mas olhar inteligente, que me saúda e continua a fixar o vai-e-vem da maré. O mar ainda não apagou os rastos dos pèzitos da criança. Olhando-os e olhando o homem, vejo ali dois símbolos da evolução da humanidade. Ao velho experiente, espera-o a morte; à criança frágil, a vida com suas surpresas. O enigma da Vida! E esse os homens não decifram, não sabem explicar à luz do condicionalismo da matéria.

Esse mistério domina-os como infinito esmagador e, todavia, fecham os olhos à responsabilidade que pesa sobre eles, quando deviam antes estudar fórmulas, estruturas, processos para bem a conservarem. Estamos num momento decisivo para a História da Humanidade. Olha-se já com indiferença um satélite artificial que no espaço entrou em órbita. E os homens continuam injustos...

Onde estará o sensacional, a razão impressionante que fará parar os homens para se aperceberem de que algo de novo se passa? Talvez uma bomba, sim, mas de doutrina renovada, actual e adaptada às exigências dos povos modernos e modernizados, firmada no velho conceito de justa fraternidade orientada do Alto, talvez num mundo melhor, a começar por cada um de nós.

HOMO VIATOR

Hão-de nascer sempre rosas nos passos que não damos
e espinhos e momentos eternos em cada segundo.
Hoje é hoje! E amanhã? Amanhã... onde vamos?:
— Quem não souber sonhar não vá correr o mundo!

Cada sol há-de trazer sempre pássaros em cântico suave
e todo o inverno há-de chover lá fora
e levar as flores em memória da dor que nos cabe:
— Quem não souber sorrir não vá em busca da aurora!

Andamos sempre de mãos inúteis e abertas pela vida
e de fronte a marulhar suor sobre a face queimada:
— Quem não se atreve a virar os olhos à Terra Prometida,
não sabe sonhar um novo porto, uma nova chegada!

Para eternizar a vida nas horas que se vão,
basta viver como se a vida a cada segundo tivesse fim
e cair de joelhos sem recear o chão:
— Quem não souber ser eterno não venha atrás de mim!

Oiã, Setembro de 1961.

poesia de ARMOR PIRES MOTA

de MUCABA a NAMBUANGONGO

ANGOLA É NOSSA

por SILVA TEIXEIRA

A luta continua. A luta continuará na terra portuguesa de Angola, nessa terra ensanguentada, mais uma vez, por sangue lusitano, nessa terra ensopada, desde há séculos, pelo suor do nosso povo.

A Nação Portuguesa sofre, mas a fé da sua gente, a sua coragem inabalável, a sua decisão e heroicidade serão, como sempre, causa e serviço de Deus, e, num futuro próximo, coroadas do melhor êxito. E a paz voltará aos nossos lares.

Angola é terra portuguesa. Agora, mais do que nunca, sentimos que essa terra é nossa, que nos pertence porque ela é túmulo dos nossos avós, dos nossos pais, dos nossos filhos ou dos nossos irmãos. Angola é terra amassada com sangue nosso, terra que civilizámos e em que vivemos desde há séculos, berço de muitas gerações lusitanas. Angola é nossa.

Devemos dar tudo por tudo, olharmos o presente e meditarmos bem no futuro e acautelarmo-nos cada vez mais, pois os perigos ameaçam-nos fortemente.

Em nosso espírito deve estar bem presente o sofrimento daqueles que em Angola lutam por nós, pela grande família portuguesa, tombando muitos deles, atingidos por balas traiçoeiras saídas de mãos criminosas e ensanguentadas, de mãos que se entregaram ao serviço do comunismo feroz e sem escrúpulos nem atitudes dignas, desse comunismo que põe também a sua mão de morte na vida que era progresso e civilização.

Mas, como disse Salazar, «nós somos a velha Nação que vive agarrada às suas tradições e por isso se dispõe a custear com pesados sacrifícios a herança que do psssado lhe ficou», e, combatendo com fé, com furor, com honra e tenacidade, «nós poderemos ser, se qui-

Continua na página 5

sobre o MAR INFINITO

Crónica de
A. RUELA CIRNE

EU prometi, na minha última crónica, dedicar-me, hoje, à cidade da Beira. Vou tentar fazê-lo.

Ocupando uma extensa planície que em grande parte, até há pouco tempo, era um paúl — e em certos pontos ainda se notam vestígios desta origem alagadiça — a importante capital do distrito de Manica e Sofala possui, com todo o direito, a singular característica de cidade palustre. Escondida sob a densa folhagem de elevadas, espessas e verdejantes árvores que litoralmente a circundam, a sua paisagem, quando observada da grossa baía que lhe dá acesso, não impressiona em demasia qualquer adventício: apenas se notam as extremidades cimeiras de um ou outro prédio a espreitar o oceano numa arrogante atitude de desafio aos céus.

Mas, apesar de agachada e despida de aparato para quem chega e lhe lança curiosamente os olhos, ainda fascinados do deslumbramento de Lourenço Marques, a Beira apresenta-se como é: uma notável e progressiva cidade da Africa Oriental Portuguesa. Pela sua população, que tem aumentado e está orçada em 100.000 habitantes, pela actividade crescente do seu comércio, pelo seu acen-

Continua na página 4

Correio do Vouga
ANO XXXI — N.º 1566
Aveiro, 16-9-1961

AVENÇA
À Biblioteca Municipal
AVEIRO